



Ricardo Machado
Coordenador de Comunicação

Sobre a **SBI**m

- **Entidade científica sem fins lucrativos** – Fundada em 1998
- **Membro da Vaccine Safety Net** – VSN (OMS)
- **Colaboradora do PNI/MS**
- **Objetivos**
 - Atualização científica
 - Elaborar calendários e manuais técnicos
 - Colaborar com as ações de saúde pública
 - Zelar pela ética
 - Valorizar as imunizações como instrumentos de promoção da saúde

**As Fake News estão
nos deixando
doentes?**

Sobre a pesquisa



As
Fake News
estão nos
deixando
doentes?

Como a desinformação antivacinas pode estar reduzindo as taxas de cobertura vacinal no Brasil

Um estudo da Avaaz em parceria com a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm)

AVAAZ

- **Objetivos – Avaliar:**

- percepção sobre vacinas
- como as fontes de informação impactam as escolhas sobre vacinas

- **Data** – 19 a 22 de setembro 2019

- **Amostra** – 2.002 brasileiros com 16 anos ou mais.

- **Margem de erro e nível de confiança** – 2 p.p / 95%

- **Coleta de dados** – Entrevistas pessoais, com questionários, conduzidas pelo IBOPE

Sobre a pesquisa

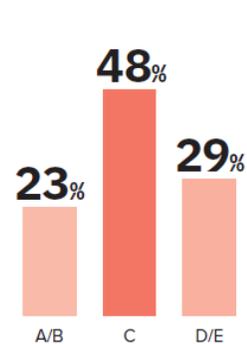
1.1 METODOLOGIA

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

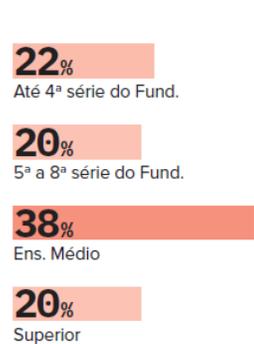
SEXO



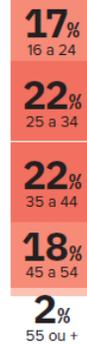
CLASSE



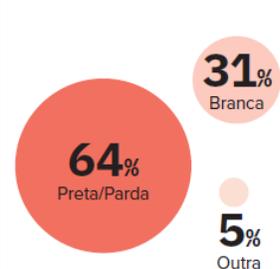
ESCOLARIDADE



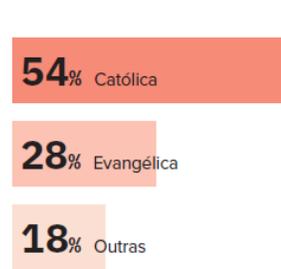
IDADE



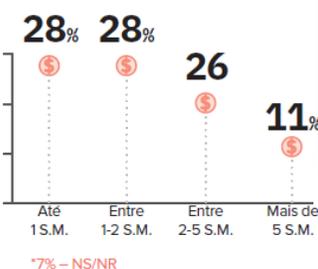
RAÇA/COR



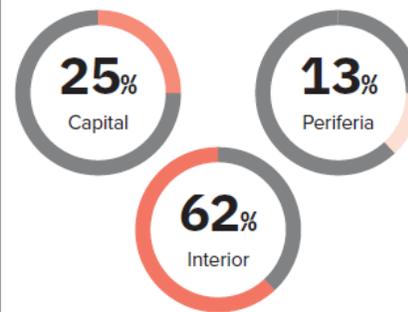
RELIGIÃO



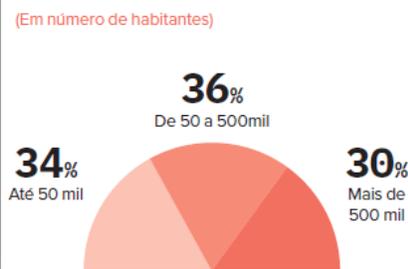
RENDA



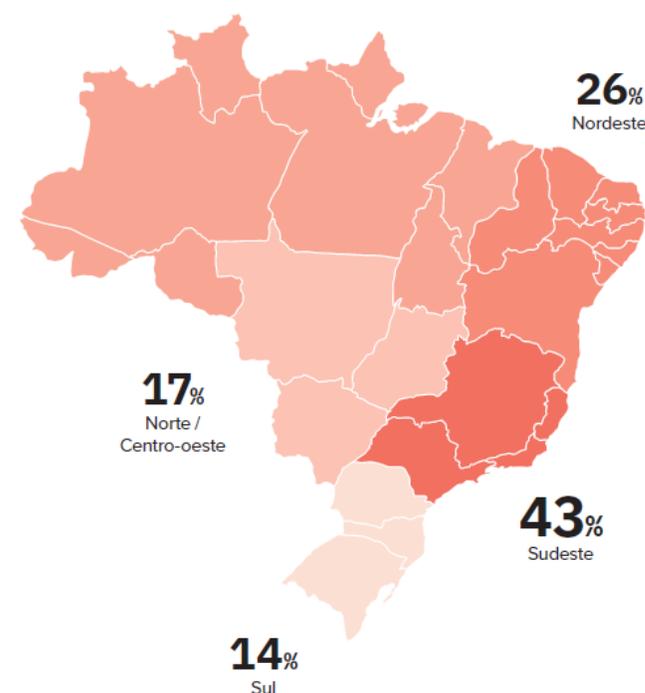
CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO



PORTE DO MUNICÍPIO

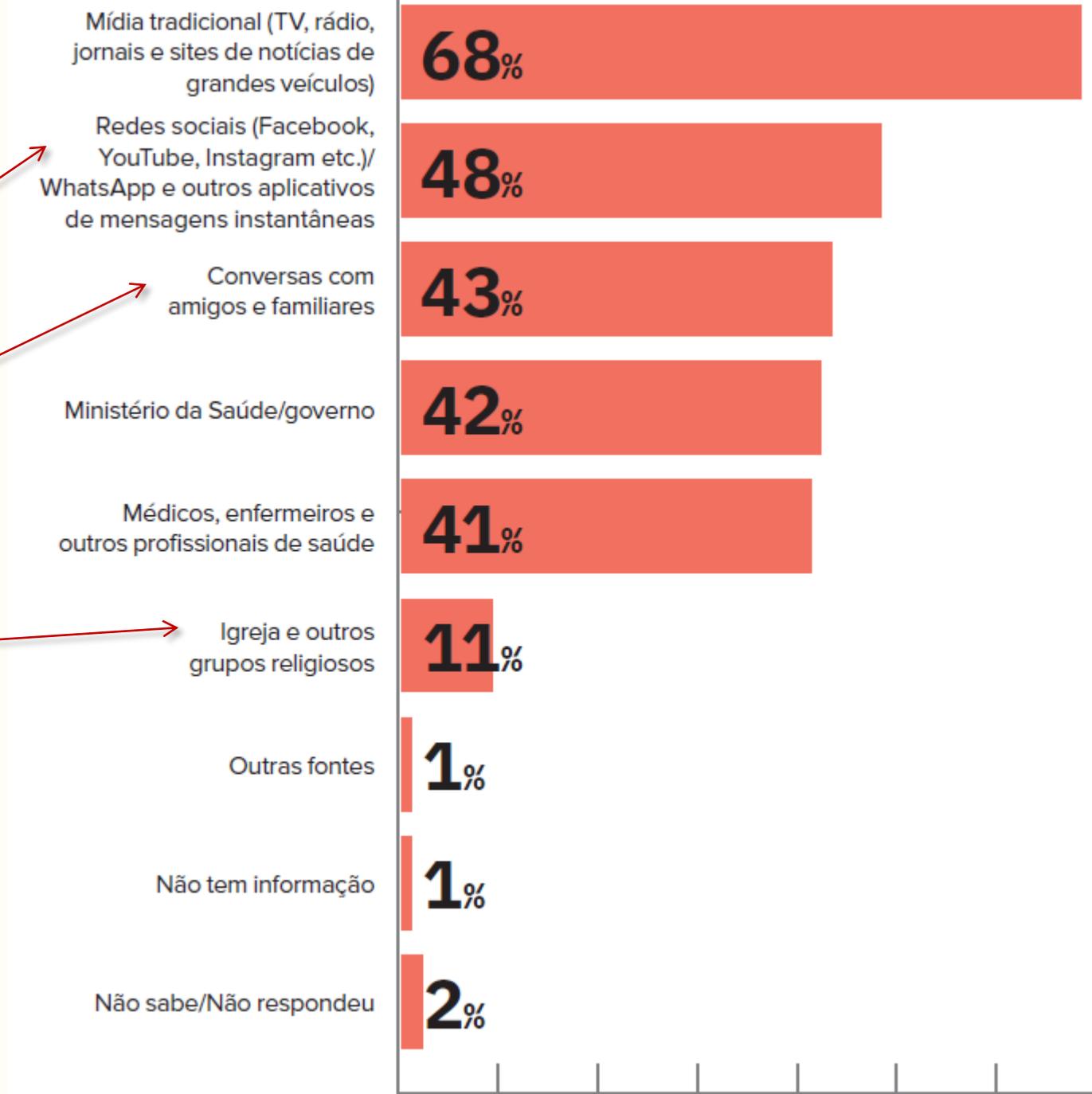


REGIÃO



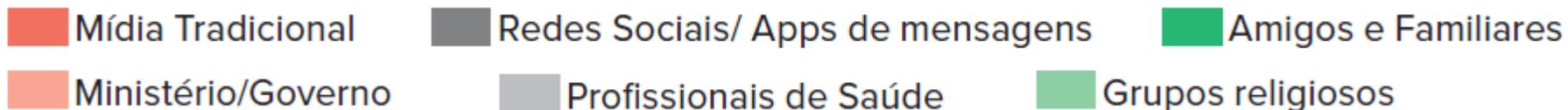
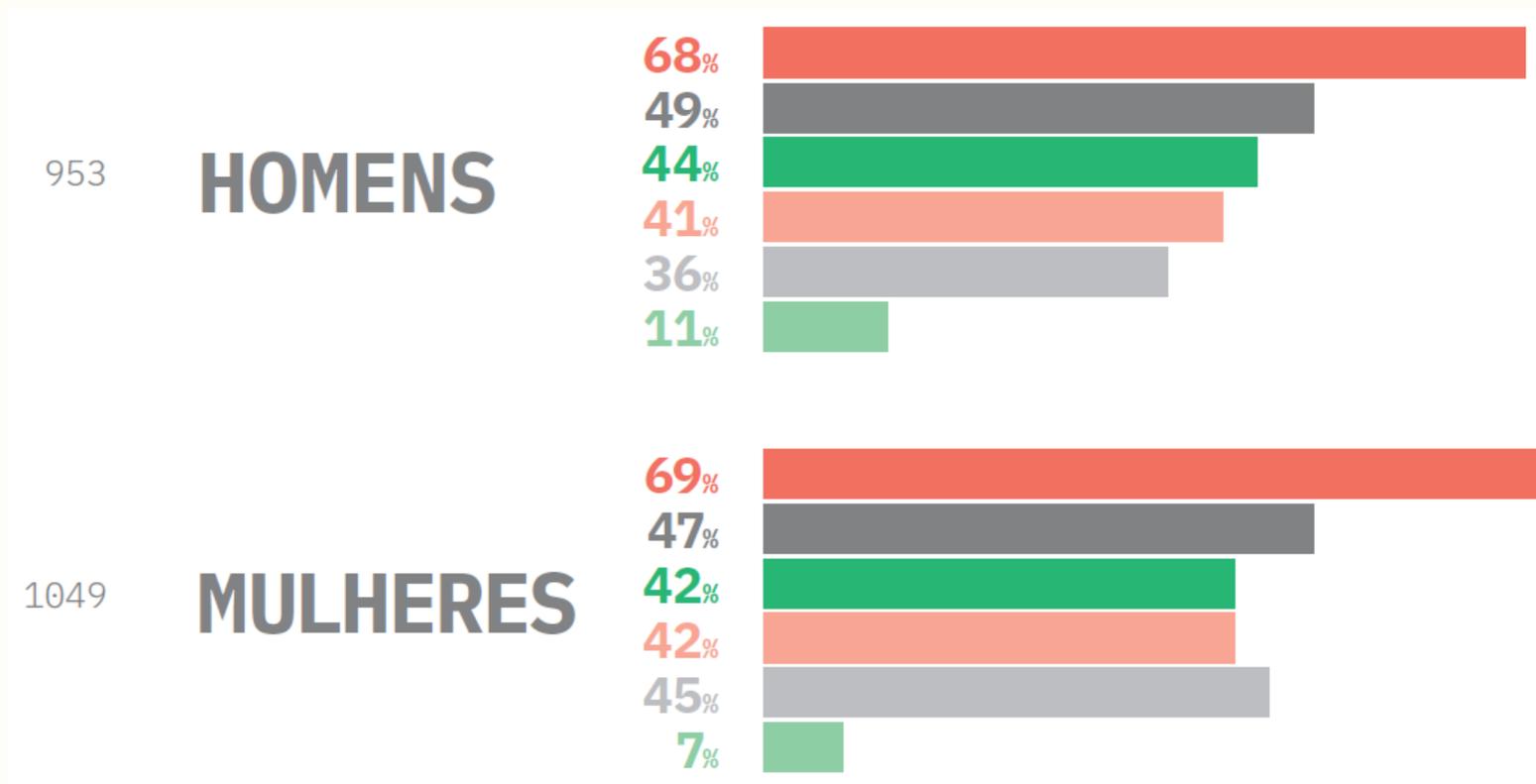
Principais **achados** Fontes de informação

AS REDES SOCIAIS E OS APLICATIVOS DE MENSAGEM SÃO IMPORTANTES FONTES DE INFORMAÇÃO SOBRE VACINAS.



Principais achados

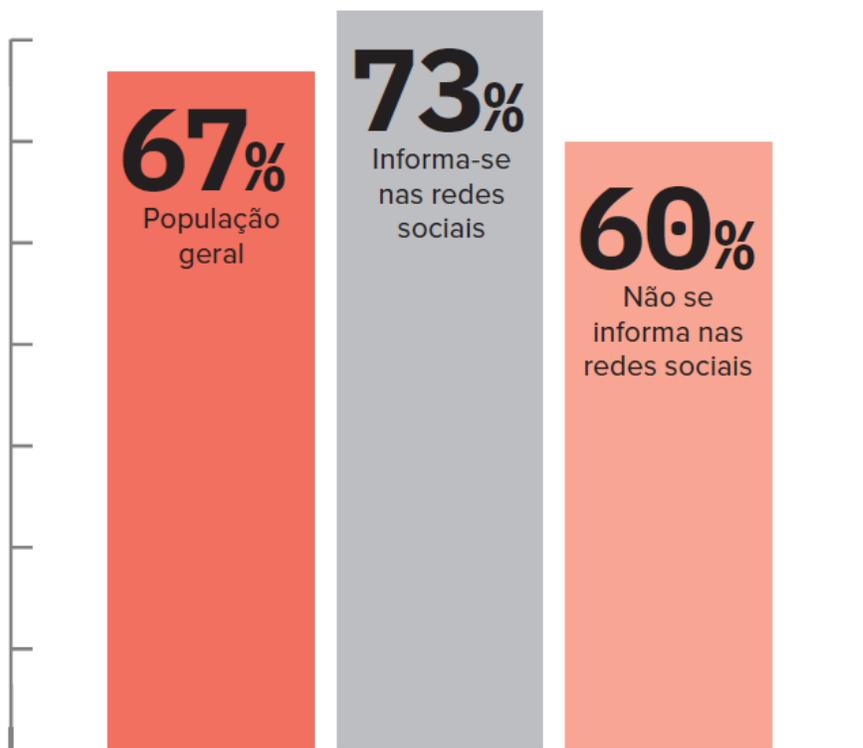
Fontes de informação e Perfil



Principais achados

Fonte de informação x Crença em desinformação

Acreditam em pelo menos uma informação falsa sobre vacinas

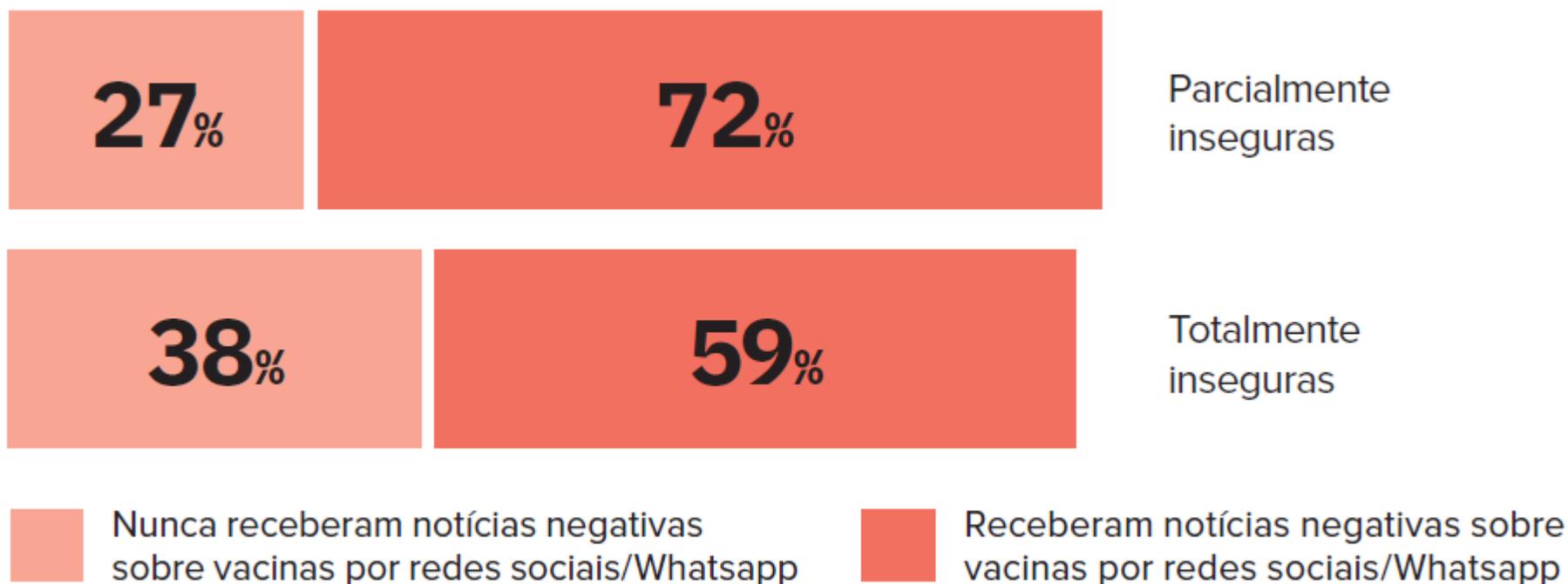


AS FONTES DE
INFORMAÇÃO
AFETAM A
CAPACIDADE
DE DETECTAR
DESINFORMAÇÃO
SOBRE VACINAS

Principais achados

Fonte de informação x Crença em desinformação

Pessoas parcial ou totalmente INSEGURAS em relação às vacinas

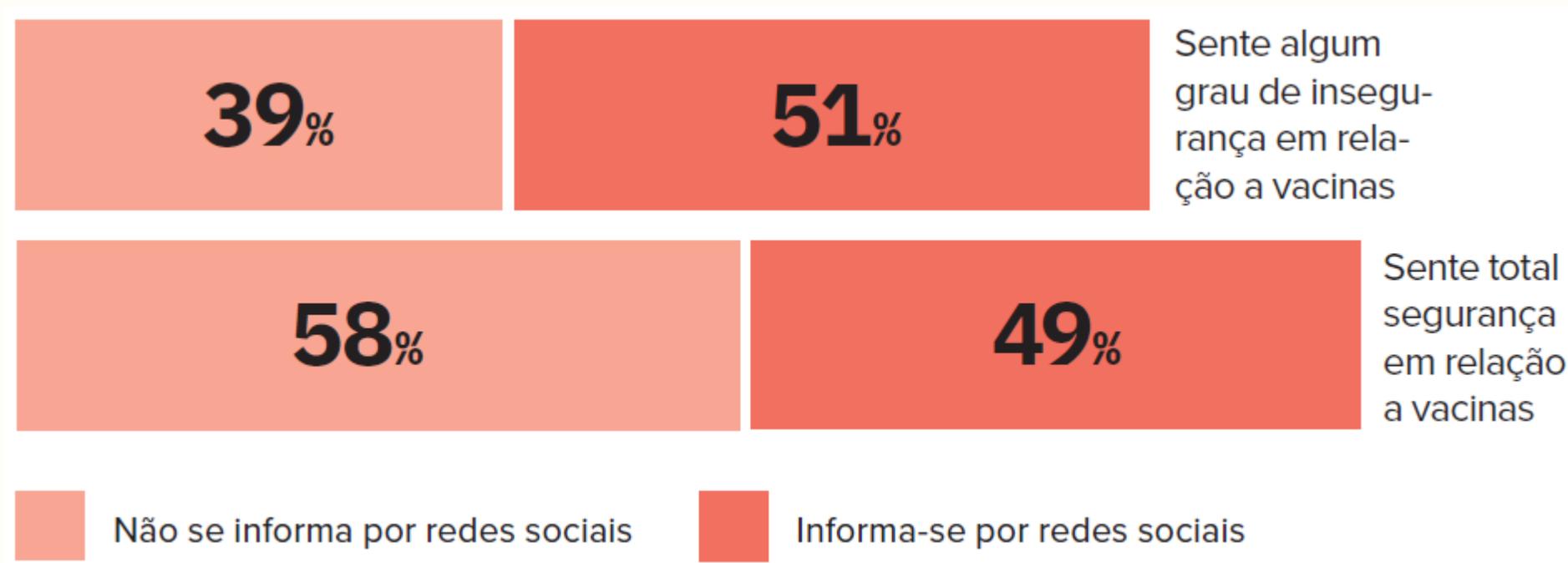


AS FONTES DE INFORMAÇÃO AFETAM A CAPACIDADE DE DETECTAR DESINFORMAÇÃO SOBRE VACINAS

Principais achados

Fonte de informação x Crença em desinformação

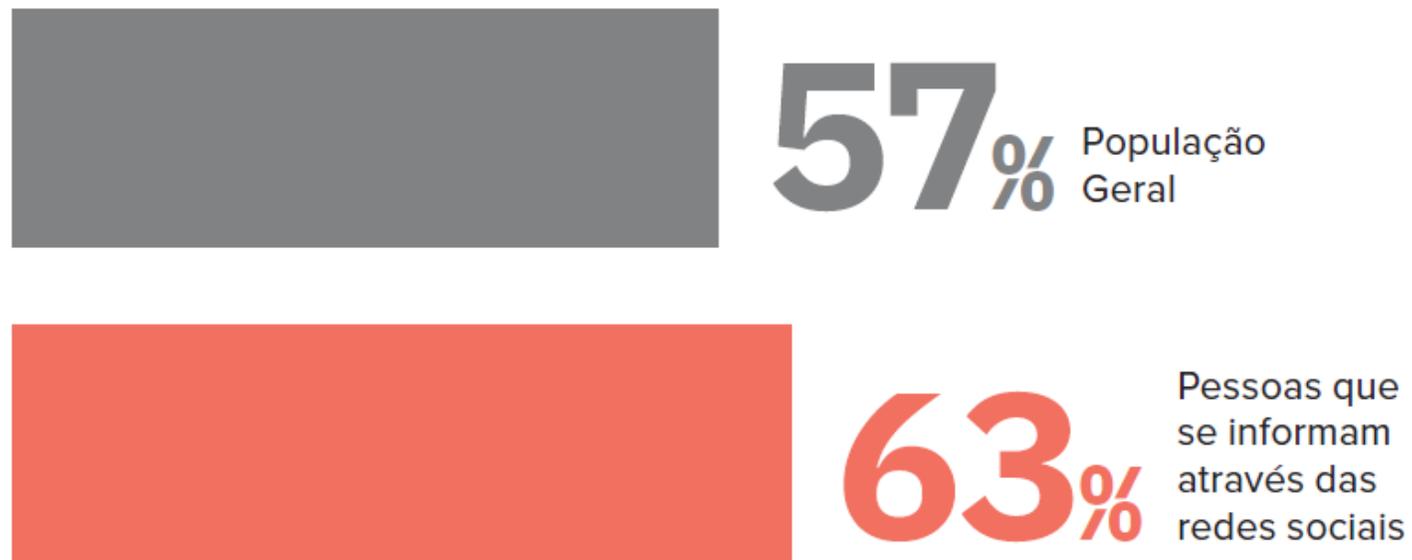
Percepção sobre SEGURANÇA das vacinas x Fontes de informação



Principais achados

Atitudes em relação a vacinas

Não se vacinaram por razões relacionadas à desinformação



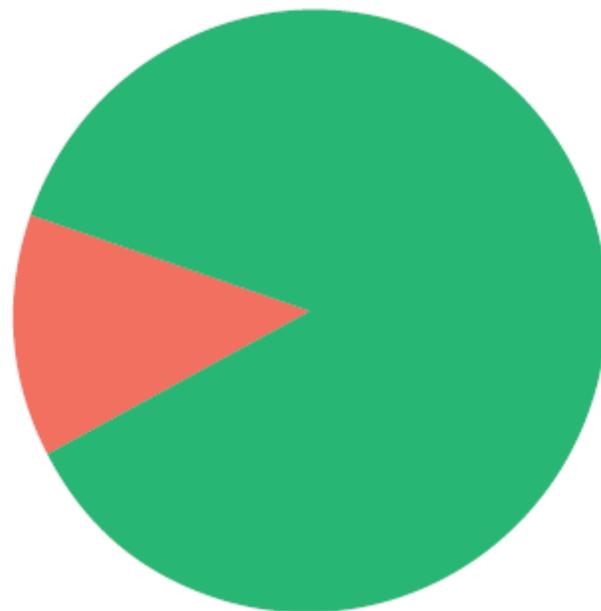
Desinformações mais citadas:

- Não achei necessária – **31%**
- Medo de EAPV graves – **24%**
- Medo de ficar doente com a vacina – **18%**
- Notícias, histórias ou alertas online – **9%**

Principais **achados** Atitudes em relação a vacinas

Deixou de se vacinar ou de vacinar uma criança sob seus cuidados

SIM 13%



87% NÃO

Principais achados

Atitudes em relação a vacinas

Deixou de se vacinar ou de vacinar uma criança sob seus cuidados – 13%*

*21.249.073 brasileiros com 16 anos ou mais

*IBOPE Inteligência, com base em dados oficiais do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) “Estimativa da população brasileira com 16 anos ou mais”: 163.454.407 milhões.



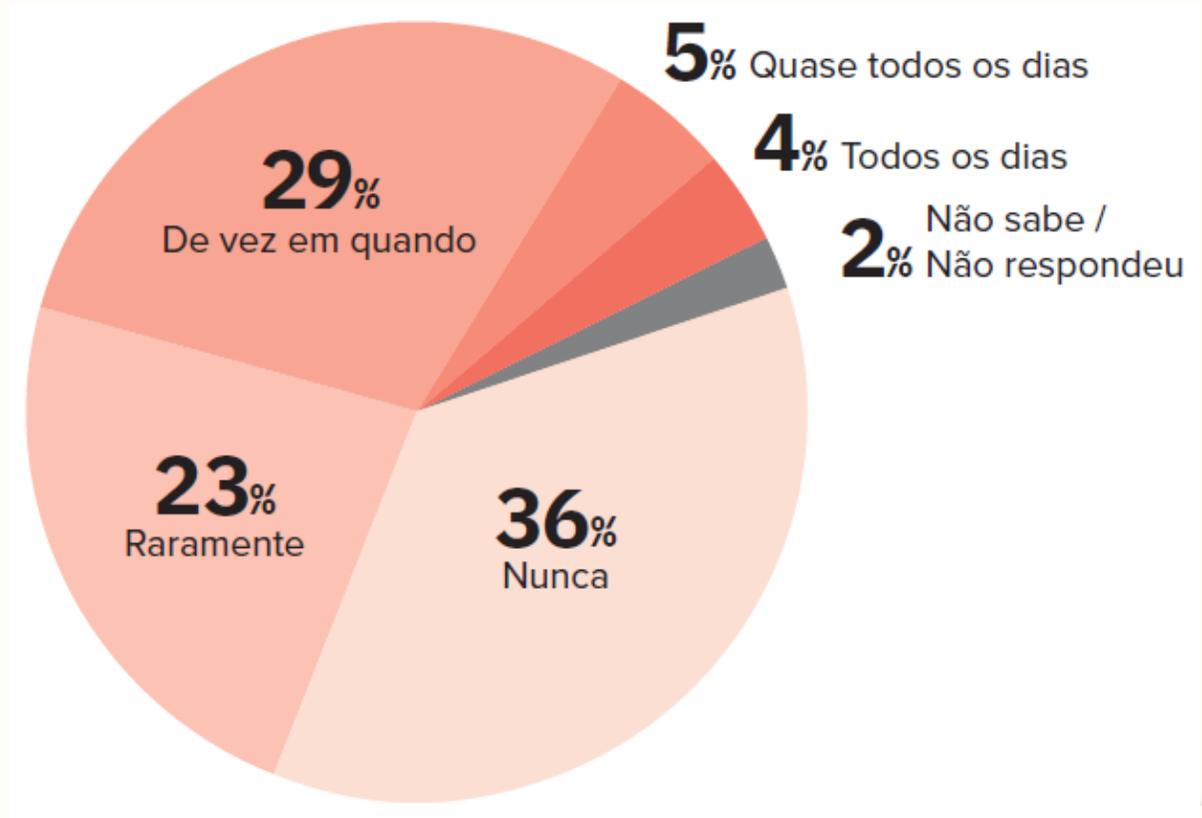
Principais achados

Atitudes em relação a vacinas

Frequência de contato com mensagens negativas sobre vacinas (estimulado)

38% dos brasileiros afirmam ter contato com esse tipo de mensagem.

Quase todos os dias a de vez em quando



Principais achados

FASE II – Quais são e de onde vem a desinformação

Análise da desinformação mais comum sobre vacinas nas mídias sociais*

Desinformação:

“Ação de desinformar. Dados falsos que induzem ao erro.

Privação de conhecimento sobre determinado assunto; ignorância.”

MICHAELIS: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portuguesbrasileiro/desinforma%C3%A7%C3%A3o/>

*“Análise restrita da desinformação sobre vacina, sem se aprofundar na intenção de seus criadores.” Avaaz

Principais achados

FASE II – Quais são e de onde vem a desinformação

Análise da desinformação mais comum sobre vacinas nas mídias sociais

Metodologia:

Período: 2016–2019

YouTube: Vídeos com mais de 10 mil visualizações

Notícias: 30 verificadas e corrigidas por agências de verificação e correção de fatos

MS; Lupa; Aos Fatos; Fato ou Fake (G1); Boatos.org; Uol Confere; entre outras.

Principais achados

FASE II – Quais são e de onde vem a desinformação

Análise da desinformação sobre vacinas nas mídias sociais

30 notícias falsas – Repercussão em:

- YouTube
2,4 milhões de visualizações
- Facebook
23,5 milhões de visualizações (apenas vídeos)
578 mil compartilhamentos
- WhatsApp
Ao menos **metade** dos conteúdos analisados foram compartilhados por este meio
- Sites

Principais achados

FASE II – Quais são e de onde vem a desinformação

Análise da desinformação sobre vacinas nas mídias sociais

YouTube

- Em uma análise mais aprofundada, foram encontrados **69** dos principais vídeos antivacinação que atingem coletivamente **9,2 milhões** de visualizações e **40 mil** comentários.

Desinformação se espalha até **6 vezes** mais rápido do que verdade!

Apenas um vídeo contra a vacina HPV teve quase **20 milhões** de visualizações e **762 mil** reações. A publicação do **Ministério da Saúde** sobre essa desinformação tinha **10** compartilhamentos

Principais achados

FASE II – Quais são e de onde vem a desinformação

Análise da desinformação sobre vacinas nas mídias sociais

Origem

- Quase **50%** da amostra de fake news corrigidas pelos verificadores brasileiros foi traduzida literalmente ou com base em informações originalmente publicadas, em inglês, nos Estados Unidos.

Páginas com mais interações nas redes sociais – a partir de 2016

- **Cruzada Pela Liberdade** - 762 mil interações / 350 mil seguidores
- **Grupo O Lado Obscuro das Vacinas** - 64 mil interações / 13 mil membros / mais de 1.970 posts
- **Contra Nova Ordem Mundial** - 54 mil interações / 22 mil seguidores

Principais achados

FASE II – Quais são e de onde vem a desinformação

Análise da desinformação sobre vacinas nas mídias sociais

Desinformações mais recorrentes no universo estudado

- Vacinas obrigatórias são um plano secreto e maligno da "nova ordem mundial" para dominar a sociedade.
- Vacinas causam autismo.
- Metais como o mercúrio estão presentes em grande quantidade
- Vacinas prejudicam o organismo, enquanto terapias e produtos naturais seriam a verdadeira maneira de prevenir doenças

**As Fake News estão
nos deixando
doentes?**

Principais achados

As Fake News estão nos deixando doentes?

Resumo do levantamento

- **7 em cada 10 pessoas** acreditam em, no mínimo, uma informação imprecisa sobre vacinas
- **13% não se vacinaram ou não vacinaram uma criança** sob seus cuidados = 21 milhões de pessoas - metade delas mulheres
- A **maioria das pessoas** que pensam que as vacinas são totalmente (59%) ou parcialmente (72%) **inseguras viram informações negativas sobre vacinas nas Redes Sociais/WhatsApp**
- Os vídeos de desinformação no Facebook alcançaram **23,5 milhões de visualizações**. No YouTube foram mais de **9 milhões**, entre 2016 e 2019

As Fake News estão nos deixando doentes?

Série histórica das coberturas vacinais do esquema básico de vacinação e reforço, em crianças <01 ano, 01 ano e gestante, Brasil, 2011 a 2019*

	Imunobiológico /grupo alvo	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*
<1 ano	BCG	107,9	105,7	107,4	107,3	105,1	95,55	97,53	99,75	82,88
	Hepatite B em ≤30 dias	88,54	90,93	81,75	85,50	88,43	74,48
	Rotavírus Humano	87,06	86,37	93,52	93,44	95,35	88,98	84,64	91,36	83,89
	Meningococo C	105,7	96,18	99,7	96,36	98,19	91,68	87,09	88,52	85,62
	Penta (DTP/Hib/HB)	95,89	94,85	96,3	89,27	83,81	88,51	69,89
	Pneumocócica	81,65	88,39	93,57	93,45	94,23	95,00	91,63	95,28	87,34
	Poliomielite	101,3	96,55	100,7	96,76	98,29	84,43	84,31	89,57	82,35
	Febre Amarela	48,95	49,31	51,50	46,86	46,31	44,59	47,13	59,52	60,78
1 ano	Pneumocócica(1º ref)	93,11	87,95	88,35	84,1	75,81	82,01	81,58
	Meningococo C (1º ref)	92,35	88,55	87,85	93,86	79,3	80,24	83,87
	Tríplice Viral Dose 1	102,4	99,5	107,5	112,8	96,07	95,41	90,52	92,64	90,81
	Hepatite A	-	60,13	97,07	71,58	82,70	82,71	82,76
	Poliomielite(1º ref)	92,92	86,31	84,52	74,36	77,74	73,13	72,61
	Tríplice Viral Dose 2	68,87	92,88	79,94	76,71	75,29	76,91	79,16
	Tríplice Bacteriana(1º ref)	90,96	86,36	85,78	64,28	73,98	73,29	56,28
	dTpa gestante	44,97	33,81	42,36	62,81	57,02

Fonte: <http://sipni.datasus.gov.br> Dados acessados em 30/01/2020.

Notas: *Dados preliminares. Fechamento do banco de dados de 2019 em 30/04/2020; Destaque em vermelho para CV < meta (90% BCG e Rotavírus; 95% demais vacinas)

As Fake News estão nos deixando doentes?

Ações de enfrentamento

Ministério da Saúde/PNI, organizações científicas e outras organizações civis

- Revisar as ações de comunicação das campanhas nacionais de vacinação
- Ampliar o repertório de informações disponíveis no meio digital sobre importância, segurança e eficácia das vacinas
- Ampliar as parcerias de mobilização social
- Criar mais e novas campanhas de conscientização e de educação sobre Fake News

62% dos brasileiros não sabem reconhecer uma notícia falsa

Pesquisa Iceberg Digital da companhia de cibersegurança Kaspersky

As Fake News estão nos deixando doentes?

Ações de enfrentamento

Plataformas de redes sociais

- Aumentar a transparência em relação a anúncios e outros conteúdos pagos
- Coibir a ação de robôs, informar quando isso ocorrer e limpar os algoritmos
- Ampliar as parcerias com agências de verificação de fatos
- Comunicar a audiência sobre a Fake News e apresentar aos impactados a informação correta
- Identificar e remover as contas falsas/inautênticas
- Elaborar e apresentar relatórios de correções e informar medidas adotadas

As Fake News estão nos deixando doentes?

Ações de enfrentamento

Legisladores

- Ampliar o debate sobre marcos sólidos e democráticos, baseados na transparência e na proteção das liberdades
- Estabelecer meios legais de:
 - 1) responsabilização das plataformas de mídia digital para garantirem que as correções feitas pela comunidade científica alcancem as pessoas afetadas pela desinformação
 - 2) impedir que os algoritmos potencializem a desinformação
- Apoiar as ações do MS/PNI e das instituições científicas
- Manter a sociedade atualizada sobre as ações com vistas a coibir a divulgação de Fake News

As Fake News estão nos deixando doentes?

POLIOMIELITE



As Fake News estão nos deixando doentes?

SARAMPO

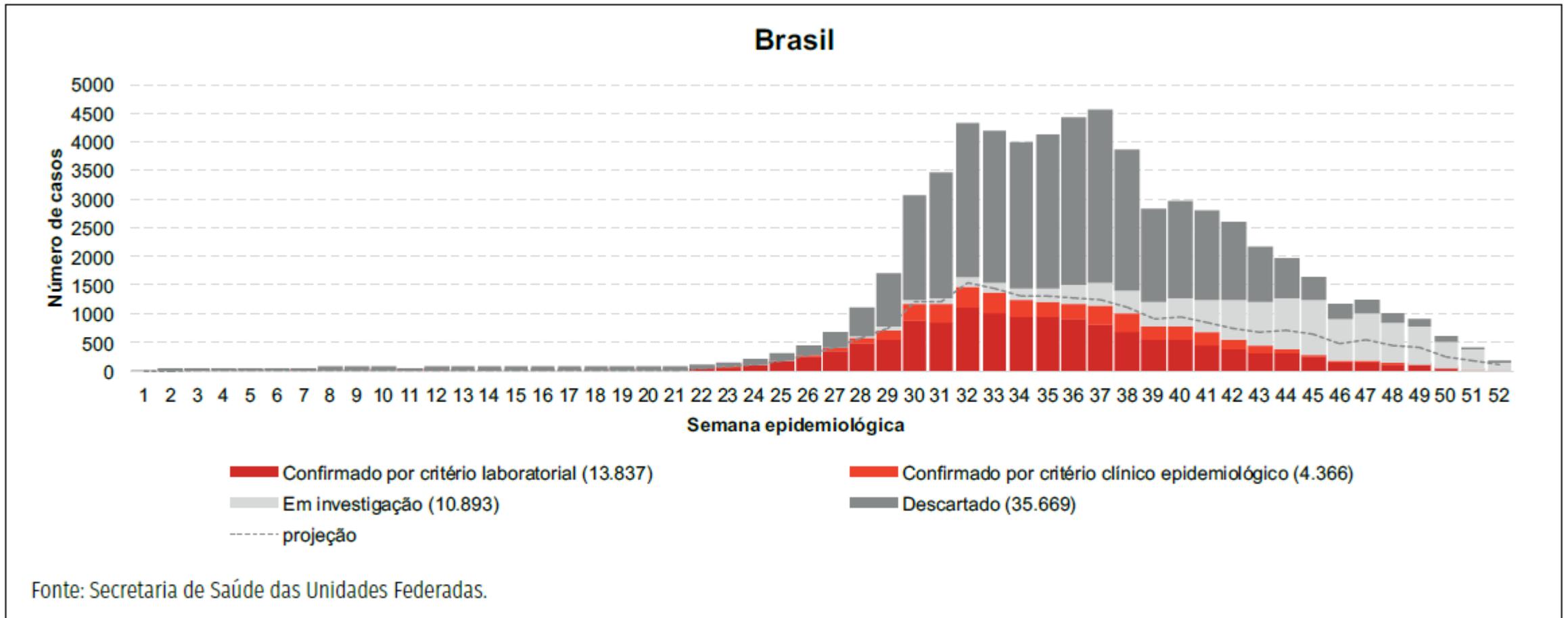


FIGURA 1 Distribuição dos casos de sarampo por Semana Epidemiológica do início do exantema e classificação final, Brasil, 2019 (N=64.765)

As Fake News estão nos deixando doentes?

COMPROMISSO COM A VERDADE – COMPROMISSO COM A SAÚDE PÚBLICA

A desinformação sobre nossa saúde não é partidária;
diz respeito à vida de todos nós.

Esta é uma crise que pode ser corrigida, mas apenas se sociedades científicas, comunidades acadêmicas, instituições governamentais e plataformas de redes sociais trabalharem em conjunto para conter a epidemia de desinformação que tem potencial devastador para a saúde pública no Brasil.

Relatório pesquisa



As
Fake News
estão nos
deixando
doentes?

Como a desinformação antivacinas pode estar reduzindo as taxas de cobertura vacinal no Brasil

Um estudo da Avaaz em parceria com a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm)

AVAAZ

[ACESSE - SBIM.ORG.BR](https://sbim.org.br)

FAMILIA.SBIM.ORG.BR



**PORTAL
FAMÍLIA SBIm**

Enciclopédia virtual sobre vacinas,
doenças que previnem,
mitos e muito mais.

Visite: familia.sbim.org.br



Vaccine Safety Net
Membro

Saiba mais



OBRIGADO!